

CONHECIMENTOS ECOLÓGICOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS: ASPECTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DE SUA CONSTITUIÇÃO¹

Maria Margarida Gomes

CSE – Ciências, Sociedade, Educação

5. Memória e História da Educação

O estudo focaliza aspectos sócio-históricos da constituição de conhecimentos ecológicos em livros didáticos de Ciências considerando que os enfoques e conteúdos desses materiais refletem as visões de ensino dessa disciplina e de formação geral dos jovens nos momentos históricos em que são produzidos. Ainda que os significados produzidos durante o uso dos livros didáticos possam ser extremamente diversos em sala de aula, esses materiais podem ser considerados como guias curriculares escolares influenciados por movimentos educacionais, científicos e cotidianos e, por isso, são produtores de sentidos para o currículo. As finalidades e conteúdos de ensino expressos nos livros didáticos formam um conjunto de conhecimentos referenciados em diversos campos científicos, mas sempre mediados por outros conhecimentos, atividades e valores produzidos em instâncias com as quais a educação escolar interage. Dessa maneira, a análise dos livros didáticos de Ciências selecionados para este trabalho possibilita a compreensão de diversos aspectos que compõem a história dos conhecimentos ecológicos na disciplina Ciências, desnaturalizando-os e entendendo-os como produtos sociais que são o resultado de variadas maneiras de compreender esses conhecimentos no contexto da história do ensino de Ciências.

O período investigado abrange a constituição de um sistema nacional de educação com diretrizes curriculares nacionais² e o momento atual marcado pelos debates em torno do meio ambiente como temática valorizada nos Parâmetros Curriculares Nacionais.³ Nesse período, são definidas duas fases tendo como base a presença de conteúdos e atividades de ensino da ecologia em materiais didáticos brasileiros frente a um conjunto de mudanças curriculares que foram fomentadas a partir das legislações dos anos 1960 e 1970 (BARRA & LORENZ, 1986). Na

¹ Tese defendida no PPGE da Universidade Federal Fluminense em agosto de 2008 sob orientação das professoras Dr^{as} Sandra Escovedo Selles e Alice Casimiro Lopes.

² Refiro-me à Reforma Francisco Campos, promulgada em 1931.

³ Os Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 1998, apresentaram o meio ambiente como um dos temas transversais a serem trabalhados por todas as disciplinas do currículo disciplinar do Ensino Fundamental.

primeira fase – décadas de 1930 a 1960 – são apresentados aspectos valorizados nos livros didáticos de Ciências que se aproximam ou não de um enfoque ecológico. Por outro lado, na segunda fase – entre a década de 1970 e a atualidade – são analisados aspectos relacionados à integração da ecologia nas configurações de conhecimentos materializados nesses materiais didáticos destinados ao ensino de Ciências. Cabe ressaltar que a divisão, do período histórico investigado, em duas fases se reveste de um caráter metodológico de organização e compreensão dos conteúdos de ensino analisados em livros didáticos de Ciências publicados entre 1930 e a atualidade.

Os estudos históricos sobre as disciplinas escolares (CHERVEL, 1990; JULIÁ, 2001, 2002; GOODSON, 1983, 1997, 2001) e os trabalhos sobre cultura escolar e especificidades dos conhecimentos escolares (FORQUIN, 1992; LOPES, 1999) são a base teórica para a investigação dos mecanismos de seleção e de organização curricular vinculados à presença da ecologia nos livros didáticos de Ciências no período analisado. Tal análise examina o processo de invenção curricular frente às dinâmicas sócio-históricas de transformação pelas quais passou a disciplina Ciências nas décadas de 1950, 1960 e 1970. Tendo como base os conceitos de estabilidade e mudança no interior das dinâmicas de evolução da disciplina escolar, propostos por Goodson (1997), o trabalho explora as relações entre a ecologia e outras temáticas consideradas relevantes na disciplina Ciências que vêm historicamente se mantendo ou se modificando. Além disso, o estudo também identifica que conhecimentos da ciência ecologia – ecologia dos ecossistemas ou ecologia de populações - vêm prevalecendo ao longo do período investigado e em que medida tais conhecimentos se integram a enfoques curriculares da disciplina Ciências, evidenciando configurações específicas do ensino de uma disciplina escolar.

Concluindo, ao longo do trabalho o argumento defendido é que no período investigado a presença da ecologia como parte dos conteúdos de ensino dos livros didáticos de Ciências se deu como uma inovação curricular construída num contexto de mudanças por que passou o ensino dessa disciplina durante as décadas de 1950, 1960 e 1970. Tal inovação não se deu pelo apagamento de outras temáticas, já consideradas relevantes na disciplina Ciências, mas ocorreu sim, a partir de resignificações de algumas destas, em processos de estabilidade e mudança no interior das dinâmicas de evolução da disciplina escolar Ciências. Nesses processos, a ecologia dos ecossistemas vem prevalecendo ao longo do período analisado como um conjunto de conteúdos de ensino que vem se integrando a outras perspectivas de ensino da disciplina

Ciências, fortalecendo a sua característica de disciplina integrada. Além disso, o caráter integrador que acompanha os conteúdos de ensino da ecologia ecossistêmica revela escolhas e configurações muito específicas do ensino de uma disciplina escolar, evidenciando como os conhecimentos escolares se distinguem dos acadêmicos por que visam a atender finalidades específicas da educação escolar.

Referências Bibliográficas

BARRA, V. M. & LORENZ, K. M. Produção de materiais didáticos de Ciências no Brasil, período: 1950 a 1980. *Ciência e Cultura*, 38 (12): 1970-1983, 1986.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: Reflexões sobre um campo de pesquisa, *TEORIA & EDUCAÇÃO*, no 2, 1990.

FORQUIN, J. C. Saberes escolares, Imperativos didáticos e dinâmicas sociais, *Teoria & Educação*, 5, 1992.

GOODSON, I. F. *O Currículo em mudança*. Porto editora, 2001.

_____ *A Construção Social do Currículo*, EDUCA, Lisboa, 1997.

_____ *School Subjects and Curriculum Change: Case Studies in Curriculum History*. Croom Helm, London & Canberra, 1983.

JULIÁ, D. Disciplinas escolares: objetivos, ensino e apropriação. IN: *Disciplinas e integração curricular: histórias e políticas*, DP&A editora, 2002.

_____ *A Cultura Escolar como Objeto Histórico*. *Revista Brasileira de História da Educação*, no.1, janeiro/junho, 2001

LOPES, A. R. C. *Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano*, Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

Palavras-chave: livros didáticos; conhecimentos ecológicos; disciplina escolar Ciências.